

Descrição dos Sistemas de Tratamento de Água

Em Filadélfia, a água é captada em 3 (três) poços tubulares profundos e passa pelas fases de captação, adução, desinfecção, fluoretação, reservação e distribuição. A unidade de tratamento está localizada na Rua Carolina.

Definições

Adução: é o processo de bombeamento utilizado para conduzir a água do manancial até a unidade de tratamento.

Manancial: é o ambiente de água doce que servirá como fonte de captação da água para tratamento. Os mananciais podem ser: superficial, quando captada num córrego, ribeirão, rio ou represa, ou subterrâneo, quando captado de poços profundos (poços artesianos).

UTS: Unidade de Tratamento Simplificado

PTP: Poço Tubular Profundo

Captação: é o local onde a água ainda não tratada (água bruta) é retirada do manancial.

Desinfecção: é o processo químico utilizado para eliminar bactérias e outros microrganismos.

Fluoretação: é o processo químico que utiliza produto químico a base de flúor para prevenir a formação da cárie dentária.

Reservação: é a acumulação da água tratada em reservatórios.

Sistema de distribuição: são canalizações interligadas que distribuem a água por toda a cidade fazendo-a chegar até o cliente.

Água potável: é o tipo de água que atende o padrão de potabilidade estabelecido no Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e Portaria GM/MS nº 2472/2021.

Turbidez: é a análise utilizada para medir a quantidade de partículas em suspensão na água, ou seja, mede o grau de transparência da água.

Cloro Residual Livre: é a análise utilizada para medir a quantidade de cloro presente na água após o processo de desinfecção, cujo objetivo é a eliminação de microrganismos.

Cor Aparente: é a análise utilizada para medir a característica estética da água causada por substâncias dissolvidas, ou seja, avaliar o grau de coloração da água.

Coliformes Totais: é a análise utilizada para avaliar a presença de bactérias do meio ambiente na água.

Escherichia coli: é a análise utilizada para avaliar a presença de bactérias de origem animal na água, que podem ou não causar doenças.

A Companhia de Saneamento do Tocantins - BRK, pessoa jurídica de direito privado, inscrita sob o CNPJ nº 25.089.509/0001-83, IE nº 29.031.448-8, está sediada na Quadra 312 Sul, Avenida LO 5, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP 77.021-200.

Constituem-se atribuições da empresa: planejar, construir e operar sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto. Tem como representante legal José Mário Ribeiro do Espírito Santo.

A BRK realiza constantes investimentos para atender a demanda de seus clientes. Nosso sistema em Filadélfia funciona em média 18 h/dia, atendendo 99% da população com uma produção média de 868,8 m³/dia e capacidade de reservação de 200 m³ de água tratada.

Os consumidores podem entrar em contato com a BRK através da sua central de atendimento ao cliente por meio do telefone 0800 6440 195, site www.brkambiental.com.br/tocantins ou no escritório de atendimento personalizado localizado na Rua Carolina, Centro, Filadélfia - TO

BRK

Relatório Anual
de Qualidade da Água

2023

BRK



Filadélfia

Em atendimento ao Decreto 5440 de 04/05/2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água e institui mecanismos para sua divulgação e Artigo 6º, inciso III e 31 da Lei 8.078/1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e seus respectivos direitos básicos;

Relatório da água distribuída pela BRK Ambiental Filadélfia/TO

Este relatório contém informações sobre o controle de qualidade da água que chega no seu imóvel. Nele a BRK demonstra o compromisso em assegurar padrões de qualidade e a continuidade da distribuição da água potável, obedecendo aos requisitos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

A distribuição deste Relatório de Qualidade da Água, com informações sobre a qualidade da água distribuída relativas a 2023, em cumprimento com o Código de Defesa do Consumidor - Lei nº 8078/90 e o disposto no Decreto Presidencial nº 5.440/2005, o qual institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano em consonância com o Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e Portaria GM/MS nº 2472/2021, que determina, em seu Art. 14 as responsabilidades das operadoras do sistema de abastecimento água, dentre quais, destaca-se:

I - Exercer o controle da qualidade da água para consumo humano;

II - Operar e manter as instalações destinadas ao abastecimento de água potável em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e demais normas pertinentes;

III - Fornecer água para consumo humano;

IV – Encaminhar à autoridade de saúde pública, anualmente e sempre que solicitado, o plano de amostragem de cada SAA e SAC, elaborado conforme Art.44 deste Anexo, para avaliação da vigilância;

V – Realizar o monitoramento da qualidade da água, conforme plano de amostragem definido para cada sistema e solução alternativa coletiva de abastecimento de água.

Órgãos Fiscalizadores

A vigilância da qualidade da água é de responsabilidade da Vigilância Sanitária do município de Filadélfia que está localizada na Av. Abraão Valadares, Setor Nova Filadélfia.

**Telefone (63) 3478-1269 ou
(63) 99127-541**

Em âmbito estadual, a responsabilidade é da Diretoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador / Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, que se localiza na Quadra 104 Norte, Avenida LO 2, Lote 30, Edifício Lauro Knop, 4º andar, Centro, Palmas - TO, CEP 77.006-022.

**Telefone (63) 3218-7769
fax (63) 3218-2734**

Qualidade da Água Distribuída

A qualidade da água é controlada durante todo o processo de tratamento, na saída do sistema, nos reservatórios e na rede de distribuição, atendendo o Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e Portaria GM/MS nº 2472/2021.

As análises são realizadas em laboratórios da BRK ou por laboratórios terceirizados com comprovada competência.

Qualidade da Água no Sistema de Distribuição

Filadélfia		SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO - UTS 001											
Parâmetros	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Turbidez	Valor Máximo permitido (VMP): 5 uT												
Análises previstas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises realizadas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cloro residual Livre	Valor Mínimo permitido 0,2 mg/L e máximo permitido 5 mg/L												
Análises previstas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises realizadas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cor Aparente	VMP: 15 uH												
Análises previstas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises realizadas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Coliformes Totais	Apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo												
Análises previstas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises realizadas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Escherichia Coli	Ausência em 100mL												
Análises previstas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises realizadas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Para parâmetros de qualidade no sistema de distribuição com demais frequência, conforme portaria vigente do Ministério da Saúde, dos parâmetros analisados (Alumínio Total) apresentou-se "FORA DOS PADRÕES DE POTABILIDADE".

Povoado Bielândia

Nosso sistema no Povoado de Bielândia, município de Filadélfia, funciona em média 16 h/dia atendendo 99% da população com uma produção média de 302,4 m³/dia. O manancial que abastece Pov. Bielândia é subterrâneo. A água é captada através de 1 (um) poço tubular profundo, com profundidade de 140 metros.

Povoado Bielândia		SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO - UTS 001											
Parâmetros	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Turbidez	Valor Máximo permitido (VMP): 5 uT												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cloro residual Livre	Valor Mínimo permitido 0,2 mg/L e máximo permitido 5 mg/L												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cor Aparente	VMP: 15 uH												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Coliformes Totais	Apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês poderá apresentar resultado positivo												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Escherichia Coli	Ausência em 100mL												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Para parâmetros de qualidade no sistema de distribuição com demais frequência, conforme portaria vigente do Ministério da Saúde, dos parâmetros analisados (Alumínio Total e Manganês Total) apresentaram "FORA DOS PADRÕES DE POTABILIDADE".

Quando amostras apresentarem resultados fora dos limites estabelecidos no Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e Portaria GM/MS nº 2472/2021, medidas corretivas são adotadas, o que inclui a realização de novas análises